

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

A ARTE NA ESCOLA: COMO O COORDENADOR PEDAGÓGICO CONTRIBUI COM ESSA PRÁTICA?

Vitoria Silva Pereira

E-mail: vick123cte@hotmail.com

Rosiana Vilas Boas Santos

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XII

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral conhecer a relação e as possíveis contribuições do coordenador pedagógico com os projetos de arte da escola e como objetivos específicos observar a rotina de um coordenador pedagógico e investigar quais os projetos de arte vêm sendo desenvolvidos na escola. Foi desenvolvida uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa no âmbito descritivo/explicativo em uma escola municipal de Caetité – BA que oferece exclusivamente os anos iniciais do Ensino Fundamental. A participante da pesquisa foi a coordenadora pedagógica da escola pesquisada e a coleta de dados se deu através de uma entrevista semiestruturada e da observação da sua rotina. Por fim, foi possível destacar que o coordenador pedagógico é um importante membro na instituição escolar e que projetos que envolvem a arte direta ou indiretamente estão, na maioria das vezes, atrelados a esse profissional.

Palavras-chave: Coordenador pedagógico. Arte. Projetos artísticos.

PRA COMEÇO DE CONVERSA...

Na etapa de revisão bibliográfica desta pesquisa, notamos que muito se fala sobre o papel do coordenador pedagógico, sendo, principalmente, o de organizar, orientar e planejar junto com os professores. Assim, a partir dessas discussões e do interesse das autoras pelo campo da arte, o objetivo geral desse trabalho foi conhecer a relação e as contribuições do coordenador pedagógico com os projetos de arte da escola. Para tanto, propusemos dois objetivos específicos, sendo eles: observar a rotina de um coordenador pedagógico e investigar quais os projetos de arte vêm sendo desenvolvidos na escola.

Desenvolvemos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa no âmbito descritivo/explicativo em uma escola municipal de Caetité – BA que oferece exclusivamente os anos iniciais do Ensino Fundamental. A coleta de dados foi feita com a coordenadora pedagógica da escola através de entrevistas semiestruturadas, instrumentos muito importantes, uma vez que trazem sempre informações novas e distintas, pois nada é trivial, cada um colabora com um ponto importante a ser acrescentado na pesquisa desenvolvida (Bogdan; Biklen, 1994).



O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA ROTINA ESCOLAR

A escola caracteriza-se como uma instituição social de suma relevância para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Ao adentrar a escola, somos apresentados a um mundo de possibilidades através dos processos de ensino e aprendizagem em diferentes etapas. Mas para que ela se constitua de fato, é indispensável a presença, dentre outras, do coordenador pedagógico. A sua atuação viabilizará o bom funcionamento do espaço através do diálogo entre educandos, família e gestão, contribuindo, assim, para uma educação de qualidade.

Corroborando com essa ideia, Oliveira e Guimarães (2013) destacam que, apesar de existirem algumas dificuldades enfrentadas pelo coordenador pedagógico no que diz respeito a sua atuação, tendo que, em muitos casos, assumir tarefas que não são parte de sua função no contexto escolar, o coordenador é articulador, formador e transformador das instituições, contribuindo para o seu sucesso.

Nossa pesquisa foi realizada no dia 10 de abril de 2023 com a coordenadora Alice¹, em uma escola de bairro periférico localizada em Caetité – BA. De acordo com o Plano de Trabalho de 2023 da escola, disponibilizado pela coordenadora, a instituição atende estudantes pretos (15%), pardos (50%), brancos (34%), indígenas ou amarelos (1%), advindos de famílias, em sua maioria, de baixa renda que dependem do Programa Bolsa Família para a sobrevivência. São 261 alunos matriculados, com faixa etária entre 6 a 14 anos, cinco alunos com deficiência. Os alunos estão divididos em dois turnos (matutino e vespertino), distribuídos em 10 turmas (1º A, 1º B; 2ª, 2ºB; 3º A, 3º B, 3º C; 4º A, 4º B e 5º A). A escola também possui 9 professores atuantes, sendo a maioria efetivos e 4 contratados e tem como proposta ser uma escola inclusiva, partindo do pressuposto de que a educação é para todos.

Alice é graduada em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia, no Departamento de Educação – Campus VI, Caetité – BA. Possui pós-graduação em Educação e Diversidade Étnica Racial, Cultura, Educação e Linguagem, também pela UNEB, e é mestra em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Vitória da Conquista.

Atualmente, está cursando Pedagogia pela Unicesumar e cursa pós-graduação em Coordenação Pedagógica pela plataforma Gran Cursos, ambas na modalidade de Educação a Distância. É importante pontuar que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

¹ Nome fictício usado para preservar a identidade da profissional.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

Nacional nº 9394/96, “[...] para atuar na coordenação é preciso ter formação inicial em nível superior em Pedagogia ou Pós-Graduação” (Brasil, 1996 *apud* Souza; Seixas; Marques, 2013, p. 41). Apesar de estar dando continuidade aos seus estudos, Alice pontuou não gostar tanto da EAD, pois acredita que o ensino nesse formato não consegue subsidiar as reais necessidades dos educandos. Sua escolha por essa modalidade se deu pelo fato da sua indisponibilidade de horários.

Neste contexto, Oliveira e Guimarães (2013, p. 95) destacam que o coordenador pedagógico, “Para agir de forma eficiente, precisa, além de uma formação consistente, um investimento educativo contínuo e sistemático para que sejam desenvolvidas capacidades e habilidades múltiplas, como exige a educação atual”. Esta é uma característica perceptível na profissional Alice, uma vez que busca pela formação continuada, conhecimento e atualizações para uma atuação eficaz e de qualidade em seu campo de trabalho.

A coordenadora tem 10 anos de experiência em educação, sendo 3 na área da coordenação pedagógica. Alice já atuou como professora no Programa Todos Pela Educação (TOPA), no estado pelo concurso Reda e em uma escola particular do município de Guanambi – BA. Desde 2021 ocupa o cargo de Coordenadora Pedagógica em uma escola da rede municipal de Caetité – BA.

Ao ser questionada sobre o papel do coordenador, Alice destacou que é o de orientar os professores através do planejamento e organização de planos. Realizar intervenções junto aos estudantes, acompanhando o processo de alfabetização e desenvolvimento deles, e o de planejar juntamente com a gestão. Como coordenadora, ela também desenvolve algumas atividades para analisar em que condição de leitura e escrita as crianças estão. Sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, Alice pontuou que se encontra desatualizado desde 2016, mas que tudo se encaminha para ser atualizado no segundo semestre de 2023. A demora para a atualização se deu pela resistência em parte de alguns professores para a elaboração do documento.

Alice ainda destacou que, assim que ocupou o cargo de coordenadora, buscou traçar o perfil da escola em que iria atuar para compreender um pouco da realidade socioeconômica e étnica dos estudantes. Para tanto, ela enviou para as famílias das crianças matriculadas na escola, questionários socioeconômicos que possibilitou melhorar o planejamento pedagógico e um olhar específico a cada turma e estudante. Segundo Oliveira e Guimarães (2013, p. 95), “Em

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

todas as atividades que desenvolvemos, o planejamento é essencial, o coordenador pedagógico necessita traçar um plano de trabalho para potencializar suas ações [...]”.

Ademais, Alice também pontuou que como consequência da pandemia da COVID-19 e da escola ser localizada em bairro periférico, o índice de leitura e escrita se encontra em déficit, e as crianças estão sentindo muita dificuldade para obter essas habilidades. Uma das alternativas que a escola tem pensado para atender a essa demanda é a de um projeto de reforço escolar para o 3º e 4º ano. A solicitação já foi feita à Secretaria de Educação do município, mas ainda não foi atendida. Dessa forma, é possível perceber que Alice é uma profissional empenhada e busca desenvolver um trabalho de qualidade dentro da escola em que atua.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E OS PROJETOS ARTÍSTICOS NA ESCOLA...

*“Toda arte é expressão, seja ela teatro, música, pintura, escultura, cinema ou dança. Trata-se de expressar, de modo concreto, a criatividade que existe em todo ser humano”
(REVERBEL, 1989, p. 24).*

Seja na escola ou fora dela, a arte possui um papel fundamental, uma vez que, seja ela de qualquer linguagem, pode contribuir com a criatividade e expressão da criança. Quando um aluno expressa qualquer forma artística, fazendo um desenho, montando pequenas esculturas com massinha para modelar, ou dramatizando uma situação, demonstra o que pensa a respeito daquilo e qual opinião ela já formulou. Além disso, o que muitas vezes não é valorizado ou não recebe a devida atenção no dia a dia, ganha vida própria na arte.

Na escola pesquisada a coordenadora pedagógica aponta que não existe nenhum projeto específico voltado para a área de artes, porém existem projetos que a envolvem indiretamente. O primeiro deles é o “Projeto de leitura”, em que as crianças leem um livro, o trabalham em sala e, após isso, fazem uma dramatização daquele livro. Dessa forma, mesmo que indiretamente, a linguagem teatral se faz presente.

O segundo projeto é “Minha cidade tem história”, nele, as crianças escrevem poesias e músicas com a história de Caetité e apresentam durante alguns eventos na escola. A coordenadora apontou que no último evento foi falado sobre Anísio Teixeira que é um grande nome na educação e nasceu na cidade. Assim, por meio da arte, as crianças falam sobre sua cultura de forma lúdica e estética.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



NEPE
Núcleo de Estudos, Pesquisas
e Projetos em Educação
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

O terceiro projeto é o “Afro-brasilidade” que propõe oficinas de produção de bonecas e turbantes, capoeira e envolve também poemas e músicas sobre a temática. Assim como os outros, ele trabalha a arte de forma estética e lúdica. Além disso, trabalha também ritmo e movimento através da capoeira, que exige um trabalho corporal.

A coordenadora apontou também outros dois projetos que aconteceram no ano de 2022, sendo o primeiro o “2 de julho”, em que eles trabalharam os 200 anos de independência do Brasil na Bahia e, com isso, foi feito um concurso de desenhos e maquetes sobre a temática em toda rede municipal. Dessa forma, através das artes plásticas, os alunos mostraram como enxergam essa data e sua importância. E o segundo, “Educação Patrimonial através das Artes Cênicas” que foi desenvolvido na escola através de um projeto do MASB – Museu do Alto Sertão da Bahia. Nele, os alunos aprendiam sobre patrimônio através de duas oficinas, uma de teatro e outra de audiovisual e, no final, como resultado, montaram um espetáculo teatral e um curta-metragem.

Vale ressaltar outro projeto que também aconteceu nessa escola há alguns anos atrás, com o nome “Pedrinha de Ferro”. Desenvolvido por empresas da cidade, trabalhava a temática do meio ambiente através das artes, com aulas de teatro e dança. Projetos como esses citados são de grande relevância para o ambiente escolar, uma vez que, através deles, a criança pode ter seu primeiro e, algumas vezes, até único contato com a arte, e isso irá colaborar para que ela demonstre sua criatividade, sentimentos e sensações sem nenhum medo de ser reprovada.

A coordenadora pedagógica relata que ela enxerga a arte como essencial. Para ela, é uma oportunidade de criar, recriar, despertar talentos, e levar coisas novas para as crianças, porém fazer isso na escola muitas vezes apresenta obstáculos. Segundo ela, alguns professores possuem resistência, não acreditam no PPP e, com isso, os projetos sofrem dificuldades. Ela apontou ainda que a arte nas disciplinas é trabalhada de forma interdisciplinar, ou seja, trabalha-se na disciplina de português, por exemplo, o texto “Gatos de Botas” e nas outras disciplinas, como arte, fazem ilustrações e atividades baseadas nesse texto. Ela destaca também uma parceria entre a escola e a Casa Anísio Teixeira, nela, a escola leva as crianças para o local e elas participam de oficinas de fantoche e artes, o que é de grande relevância pois esse espaço é referência artístico-cultural pra cidade.

No final da conversa, a coordenadora aponta que busca sugerir sempre trabalhos com música, seja no curso das disciplinas ou como oficinas, e que os projetos internos que a escola



desenvolve sempre buscam trazer para a área de arte, o que faz toda diferença, tendo em vista que, para a criança na faixa etária de 6 a 10 anos,

A arte é principalmente um meio de expressão. A criança é um ser extremamente dinâmico: à medida que se desenvolve e modifica sua forma de encarar o mundo, sua expressão também se modifica. A arte desempenha um papel extremamente vital na educação das crianças. (REVERBEL, 1989, p. 21).

Dessa forma, o apoio da coordenadora pedagógica para os projetos que envolvem arte na escola, seja direta ou indiretamente, fazem toda a diferença.

ALGUMAS ÚLTIMAS CONSIDERAÇÕES

É fato que o descaso com a educação pública no Brasil ainda se faz presente e a realidade educacional de algumas escolas do país é muito triste. Há instituições sem estrutura física adequada e, em muitos casos, profissionais que não são qualificados para atuarem em determinado contexto. Com isso, alunos e profissionais vivem à mercê de uma estrutura educacional caótica e todos esses percalços os desmotivam, os deixando sem perspectiva em relação a um bom futuro através da educação.

Dessa forma, diante das inúmeras dificuldades encontradas não só em seu campo de atuação, mas também na estrutura do sistema educacional brasileiro, a atuação do coordenador pedagógico no âmbito escolar é indispensável. Através da sua formação, responsabilidade, compromisso com a educação, busca constante pelo conhecimento, articulação, planejamento e intervenções, a escola consegue se transformar.

O exemplo disso é a coordenadora com a qual realizamos a nossa pesquisa. Uma profissional com boas qualificações e que não se acomodou. Assim que assumiu o cargo de coordenadora em um ambiente com uma realidade comum à maioria das escolas brasileiras, buscou investir na formação continuada para melhor atender a instituição e conseguir fazer a diferença. Ademais, juntamente com a equipe escolar, a coordenadora conseguiu desenvolver projetos que, mesmo não tendo a arte como objetivo direto, faz com que ela esteja presente indiretamente, contribuindo com o desenvolvimento, criatividade, imaginação e formação estética dos alunos desse local.



REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto – PT: Porto Editora, 1994.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva; GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. **Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues**, n. 1, p. 95-103, janeiro, 2013. Disponível em: <https://www.faculdefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-19-0.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

REVERBEL, Olga. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo, SP: Scipione, 1989.

SOUZA, Fabíola Jesus de; SEIXAS, Grazielle Oliveira; MARQUES, Tatyane Gomes. O coordenador pedagógico e sua identidade profissional. **Práxis Educacional**, v. 9, n. 15, p. 39-56, jul./dez., 2013. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/747/630>. Acesso em: 8 ago. 2023.